

Fechamento dos Mercados e Tendências (21/12):

Bolsas Internacionais: As bolsas na Europa fecharam, em alta dados os esforços do Reino Unido em fazer acordos com países europeus. Este fato sinalizou ao mercado que o Braxit (saída do Reino Unido da União Europeia) não enfraquecerá o relacionamento dos britânicos com demais países da região.

Nos EUA, o mercado acionário encerrou no terreno positivo, refletindo ainda o ânimo dos investidores com a aprovação da Reforma Tributária norte-americana.

Bovespa: (2,41%; 75.133): A Bovespa fechou com fortes ganhos, relacionados, sobretudo, a papéis ligados a Eletrobras, Embraer e Petrobras. A primeira foi impulsionada pelo anúncio de que seu projeto de privatização irá para o Congresso ainda nesta semana. A Embraer obteve valorização expressiva, após notícias de que a empresa fará projetos conjuntos com a Boeing. Já a Petrobras registou avanços, em vista da publicação de seu plano de negócios que foi bem recebido pelos agentes de mercado.

Câmbio: (0,44%; R\$ 3,31) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, após rumores que a agência de risco S&P anunciará seu posicionamento quanto ao *rating* do Brasil na próxima semana. Tal fato deixou os investidores receosos, haja vista que a expectativa é que haja *downgrade* quanto a esta nota.

Juros (JAN 19): (0,01%; 6,91) – Os juros futuros fecharam em alta, na esteira do Dólar.

Brent (DEZ 17): (0,30%; US\$ 64,76) – Os contratos futuros de petróleo encerraram com ganhos, influenciados ainda pelo relatório do Departamento de Energia dos EUA (DoE), divulgado ontem. Tal documento apontou uma redução de 6,5 milhões nos estoques bruto de petróleo dos EUA, referente à semana encerrada em 15 de dezembro. Este fato tende a reduzir a oferta da *commodity* no mercado global, elevando assim seu preço de negociação.